



ESTRATÉGIA EUROPA LIMPA

SETE ELEMENTOS-CHAVE

DE UMA ESTRATÉGIA INTEGRADA DE PREVENÇÃO
DO LIXO PARA MANTER OS NOSSOS PAÍSES LIMPOS
E PROTEGER A NOSSA BIODIVERSIDADE

*Experiência, boas práticas e know-how reunidos
pela Clean Europe Network*



DA POLÍTICA À ESTRATÉGIA CONJUNTA

Desde 2018, existe uma **POLÍTICA EUROPEIA CLARA** em matéria de lixo [litter] e de prevenção da deposição de lixo* [littering]

Baseada na **RESPONSABILIDADE PARTILHADA**

Os governos são obrigados a **APLICÁ-LA**, trabalhando com todas as partes interessadas

O nosso objetivo comum: **TORNAR A DEPOSIÇÃO DE LIXO SOCIALMENTE INACEITÁVEL**

A chave para o sucesso é a **MUDANÇA DE COMPORTAMENTO**

Precisamos de uma **ABORDAGEM INTEGRADA** para que isso aconteça

A **ESTRATÉGIA EUROPA LIMPA** responde a esta necessidade

* Estabelecido na revisão da Diretiva-Quadro Resíduos de 2018 e na Diretiva para os Produtos de Plástico de Utilização Única (SUP) de 2019

A MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DIZ RESPEITO A TODOS:

- **Governos**, que desenvolvem e implementam estratégias territoriais para a prevenção de lixo e que concretizam planos de ação
- **Produtores**, que asseguram meios financeiros para financiar adequadamente organizações de prevenção de resíduos verdadeiramente eficazes e intersectoriais
- **Empresas**, que concebem produtos ou serviços para reduzir o risco de littering
- **Autoridades locais**, que investem recursos em infraestruturas relacionadas com litter
- **Autoridades responsáveis pela aplicação da lei**, que atuam para criar um verdadeiro efeito dissuasor
- **Professores/monitores**, que ensinam os alunos/membros do clube a não deitar lixo no chão
- **Pais**, que educam os filhos para não deitarem lixo no chão
- **Cidadãos** de todo o mundo, que utilizam caixotes do lixo públicos...
- ...ou que levam objetos usados para um local (casa, escola, local de trabalho) onde possam ser colocados no sistema de reciclagem ou valorizados de outras formas.

OBJETIVO FINAL:

DEIXARMOS DE DEITAR LIXO DE FORMA DELIBERADA, DESCUIDADA OU ACIDENTAL NA NATUREZA OU EM ESPAÇOS PÚBLICOS, PORQUE É **SOCIALMENTE INACEITÁVEL** FAZÊ-LO



IDENTIFICAR A NATUREZA DO DESAFIO EM MATÉRIA DE LIXO E ESTABELECER OBJETIVOS

O DESAFIO:

- Desde o início, medir e monitorizar o lixo e a deposição de lixo em todos os habitats onde o lixo é um problema (ou seja, em ambientes urbanos, rurais e aquáticos)
 - Caracterizar o desafio com exatidão (local e macro)
 - Compreender a natureza e as razões da deposição de lixo no espaço público
 - Ser capaz de definir objetivos
 - e identificar/aplicar programas de prevenção e medidas corretivas adequadas
- Continuar a medir e monitorizar enquanto decorrem programas de prevenção e mitigação
 - Avaliar o sucesso relativo das estratégias
 - Determinar se os programas são eficazes e cumprem os objetivos
- Assinalar os progressos periodicamente e tomar decisões informadas para manter, ajustar ou rever estratégias, programas e medidas para otimizar o desempenho

AVALIAR O IMPACTO E A EFICÁCIA DA ESTRATÉGIA E DOS PROGRAMAS RELATIVOS AO LIXO E ADAPTÁ-LOS

QUEM DESEMPENHA UM PAPEL:

- **Governo nacional** (para fornecer uma estrutura de dados nacional, conforme exigido pelas Diretivas relativas aos Resíduos e aos Plásticos de Utilização Única)
- **Autarquias locais** (para avaliar e compreender os problemas locais em matéria de lixo)
- **Autoridades com responsabilidades territoriais especiais** (como acima)
- **Fornecedores de soluções** (incluindo organizações de prevenção do lixo e empresas de limpeza)



REDUZIR
O RISCO



TOMAR MEDIDAS PARA REDUZIR/MITIGAR O RISCO DE DEPOSIÇÃO DE LIXO NA ORIGEM

O DESAFIO:

- Requisitos de conceção dos produtos para reduzir a propensão para a deposição de lixo
- Ter em conta o risco de deposição de lixo nas avaliações do ciclo de vida dos produtos
- Identificar o risco de deposição de lixo nas pegadas ambientais dos serviços
- Restrições legislativas a produtos/ hábitos de consumo problemáticos
- Regular contextos específicos em que o risco de deposição de lixo é elevado

QUEM DESEMPENHA UM PAPEL:

- **Instituições europeias** (por exemplo, medidas no âmbito do Plano de Ação para a Economia Circular 2.0 e legislação da UE em matéria de resíduos)
- **Governo nacional** (na definição de políticas, incluindo potenciais instrumentos económicos)
- **Autarquias locais** (na execução das ações locais)
- **Empresas** (através da inovação de produtos e serviços, incluindo soluções de reutilização)
- **Organismos de I&D** (identificando novas formas de fazer as coisas)



**FORNECER
INFRAESTRUTURAS**

ASSEGURAR A EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS ADEQUADAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DE SISTEMAS CONEXOS

O DESAFIO:

- Infraestruturas eficazes de deposição de resíduos em locais públicos para recolher objetos usados de forma segura e eficiente
- Sistemas de recolha e gestão de resíduos bem-adaptados para os objetos depositados nos caixotes do lixo públicos
- Limpeza inteligente e eficaz do lixo nos espaços públicos
- Separar e reciclar o lixo recolhido de forma adequada

QUEM DESEMPENHA UM PAPEL:

- **Instituições da UE** (por exemplo, fundos estruturais da UE, fundos de I&D, Plano de Ação para a Economia Circular 2.0)
- **Governo nacional** (na supervisão da responsabilidade alargada do produtor no que respeita ao litter)
- **Autarquias locais** (na execução das ações locais)
- **Autoridades com responsabilidades territoriais especiais** (por exemplo, para autoestradas, florestas, vias navegáveis)
- **Regimes de responsabilidade alargada do produtor** (exigidos pela Diretiva SUP)
- **Empresas de limpeza:** sector público e privado (para inovar)
- **Empresas de gestão de resíduos:** sectores público e privado (para inovar)
- **Fabricantes de infraestruturas de recolha** (para inovar)



PROMOVER A
ESCALA LOCAL

CUIDAR DO AMBIENTE MATERIAL DE CADA BAIRRO

O DESAFIO:

- Assegurar que, para além da limpeza regular, os bairros sejam bem mantidos em geral, de modo a aumentar o orgulho cívico e a tornar a deposição de lixo no espaço público socialmente inaceitável
- Instalação/renovação de mobiliário urbano
- Reparar/renovar a paisagem urbana (por exemplo, superfícies de estradas/caminhos pedonais)
- Evitar o incumprimento
- Promover mais zonas verdes limpas

QUEM DESEMPENHA UM PAPEL:

- **Instituições europeias** (por exemplo, fundos estruturais)
- **Governo nacional** (na definição de políticas, incluindo potencialmente apoio económico)
- **Autarquias locais** (manutenção do seu território, sanções por incumprimento)
- **Comércio local** (manutenção das instalações e arredores)
- **Grupos da sociedade civil** (para ajudar a promover o orgulho cívico)



**SANCIONAR
E PUNIR**

ESTABELECEM SANÇÕES CLARAS, VISÍVEIS E DISSUASIVAS CONTRA OS INFRATORES E RESPECTIVA APLICAÇÃO

O DESAFIO:

- Garantir que, tanto a nível nacional como local, exista um quadro jurídico sólido para sancionar criminalmente as pessoas que, de forma deliberada ou descuidada, largam/despejam lixo (exigido pela diretiva da UE relativa aos resíduos)
- Estabelecer sanções verdadeiramente punitivas e dissuasivas (nomeadamente coimas significativas)
- Aplicar a lei com firmeza e eficácia, de preferência imediatamente no local
- Publicitar as ações de execução para dissuadir os infratores

QUEM DESEMPENHA UM PAPEL:

- **Instituições europeias** (assegurando a aplicação da legislação da UE em matéria de resíduos)
- **Governo nacional/local** (faz a lei, estabelece multas dissuasivas)
- **Polícia local e governo local** (implementação e aplicação)
- **Judiciário** (sancionando efetivamente os casos que chegam ao tribunal; idealmente, as sanções devem ser aplicadas no local)





**COMUNICARE
EDUCAR**

EDUCAÇÃO CONTÍNUA, SENSIBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOBRE A MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS

O DESAFIO:

- Criar e apoiar financeiramente organizações intersectoriais dedicadas à prevenção do lixo, com equipas de peritos para:
 - Conceber, aplicar e manter programas de educação, sensibilização e comunicação para a prevenção do lixo
 - Centrar-se na promoção da mudança de comportamentos
 - Visar diferentes segmentos da sociedade suscetíveis de deitar lixo para o chão
 - Utilizar as abordagens, as mensagens e os meios de transmissão corretos para os diferentes públicos e contextos de risco
 - Renovar ou adaptar, conforme necessário
- Garantir que todos os produtores de produtos suscetíveis a se tornarem littering contribuem com a sua parte proporcional para os custos

QUEM DESEMPENHA UM PAPEL:

- **Instituições da UE** (para garantir a aplicação dos requisitos legais da UE)
- **Governo nacional** (na supervisão da Responsabilidade Alargada do Produtor para esta tarefa)
- **Organizações especializadas na prevenção do lixo** (especializadas na comunicação para a mudança de comportamentos)
- **Administração local e autoridades com responsabilidades territoriais especiais** (cooperando com os principais atores para adaptar os programas às necessidades locais)
- **Famílias** (educar as crianças para não deitarem lixo no chão)
- **Escolas e outros estabelecimentos de ensino** (principais vetores para chegar aos jovens)
- **Grupos da sociedade civil** (vetores-chave para chegar aos públicos-alvo, nomeadamente os jovens)



ENVOLVER A
COMUNIDADE

TRABALHO COMUNITÁRIO E ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DO CIDADÃO

O DESAFIO:

- Promover o orgulho cívico
- Trabalhar para tornar a deposição de lixo no espaço público socialmente inaceitável
- Envolver os cidadãos e os grupos de cidadãos em atividades comunitárias de sensibilização para aumentar:
 - o interesse em espaços públicos limpos
 - o impacto ambiental e social negativo da deposição de lixo em espaços públicos
- Visar a melhoria global dos bairros
- Promover ações de limpeza voluntárias

QUE DESEMPENHA UM PAPEL:

- **Administração local** (para trabalhar com os atores locais para aceder aos principais públicos)
- **Empresas locais** (cuidar do ambiente envolvente, “incitar” os clientes e os colaboradores a terem cuidado com o que fazem com os resíduos que geram)
- **Famílias** (educar as crianças para não deitarem lixo no chão)
- **Escolas e outros estabelecimentos de ensino** (dar um bom exemplo)
- **Grupos da sociedade civil** (para atingir os principais públicos-alvo), incluindo
 - Organizações juvenis
 - ONGs ambientais
 - Grupos comunitários
 - Clubes desportivos locais



INSTITUIÇÕES DA UE



O lixo (litter) e a deposição de lixo no espaço público (littering) são fenómenos internacionais. **O lixo atravessa as fronteiras todos os dias, praticamente em todo o lado.** Por isso, as instituições governamentais, executivas e administrativas da União Europeia (UE) têm um papel importante a desempenhar. Em primeira linha, a sua atenção centra-se nos desafios relacionados com o litter na UE.

Em 2018, a UE reviu a sua diretiva relativa aos resíduos. Esta incluía, pela primeira vez, **uma política global da UE em matéria de lixo e de prevenção da deposição de lixo em espaços públicos**, baseada no princípio da responsabilidade partilhada entre os diferentes sectores da sociedade.

A Comissão Europeia, o Conselho de Ministros da UE e o Parlamento Europeu devem **garantir que as disposições desta política de lixo para a Europa são corretamente aplicadas.** Devido ao modo de funcionamento da UE, **a principal responsabilidade por este facto cabe aos governos dos diferentes países europeus.** Mas a Comissão e o Parlamento **devem tomar medidas para garantir que os Estados-Membros respeitem as suas obrigações.** Podem também ajudar, **disponibilizando fundos comunitários para apoiar investimentos e programas de prevenção de resíduos.**

Além disso, a Comissão Europeia é também explicitamente incumbida pela Diretiva-Quadro para os Resíduos de **promover o intercâmbio de informações e de boas práticas entre as partes interessadas.**

A UE tem também um papel a desempenhar no palco mundial - na construção de consensos com países parceiros e vizinhos próximos, como os países do Espaço Económico Europeu e os países da bacia do Mediterrâneo e da região do Mar Báltico. Deveria também **dar o exemplo ao resto do mundo sobre como prevenir o litter**, incluindo abordagens eficazes para alterar o comportamento que leva à produção de lixo.

A **Agência Europeia do Ambiente** e o **Centro Comum de Investigação** têm um papel importante a desempenhar no apoio à recolha de informações à escala da UE sobre litter e deposição de lixo em espaços públicos.



GOVERNO NACIONAL

Os governos devem **marcar o tom e assumir a liderança** para tornar os ambientes mais limpos numa prioridade nacional. **Acabar com o lixo é um ponto de partida básico.**

Os governos nacionais têm a clara responsabilidade jurídica de aplicar a legislação europeia comum que adotaram em concertação com os países parceiros da UE, com o Parlamento Europeu e com a Comissão.

Desde 2020, a legislação da UE exige que os governos **integrem estratégias para o lixo e a sua prevenção nos planos nacionais/territoriais de gestão de resíduos** que têm de apresentar periodicamente à Comissão Europeia. **Um vasto leque de departamentos governamentais** deve ser envolvido no desenvolvimento e na aplicação de **estratégias e planos de ação transversais eficazes**, tais como

- assuntos ambientais
- educação e crianças
- gestão regional/territorial e administração local
- assuntos internos/justiça
- assuntos do consumidor

Os organismos governamentais afins também podem desempenhar um papel:

- agências de ambiente (nomeadamente dados/estatísticas/boas práticas)
- entidades de gestão de resíduos

Grandes áreas dos nossos países são supervisionadas, geridas e mantidas por **serviços territoriais especiais e específicos**. Estas autoridades ocupam-se de autoestradas, aeroportos, portos marítimos, estações ferroviárias e infraestruturas conexas, serviços de transporte ferroviário de passageiros, parques, florestas, vias navegáveis e outros. Têm um trabalho vital a fazer na luta contra o lixo e na prevenção da deposição de lixo no espaço público. Os governos nacionais têm um papel importante a desempenhar ao **garantir que os mandatos atribuídos a estas autoridades tornam as responsabilidades relacionadas com o lixo claras e vinculativas.**



GOVERNO LOCAL



As autoridades locais **são geralmente responsáveis pela maior parte da supervisão e gestão territorial**. Têm um papel fundamental na definição, coordenação e execução de estratégias e ações de prevenção de resíduos nos locais onde vivemos, aprendemos, trabalhamos e nos divertimos. Tal como os governos nacionais, **as autoridades locais podem marcar o ritmo**. A chamada **“tolerância zero” para a deposição de lixo no espaço público** é um bom exemplo. Do mesmo modo, as autarquias locais têm um papel vital a desempenhar na proteção do ambiente material de cada bairro, porque **os bairros bem conservados permanecem mais tempo limpos** do que as zonas mal conservadas, degradadas ou abandonadas.

Em primeiro lugar e acima de tudo, as autoridades locais assumem a liderança na **avaliação e compreensão dos problemas locais em matéria de lixo** e na procura de soluções adequadas que funcionem no seu contexto. Estando tão próximas da população local através de todos os serviços que prestam (especialmente limpeza e educação), é evidente que as autarquias locais têm um enorme papel a desempenhar na **sensibilização**, na **prestação de informações** e na **ajuda à mudança de comportamentos**. No entanto, nos casos em que o mau comportamento persiste, devem também **estabelecer e aplicar sanções e penalizações**, como multas efetivamente dissuasivas, àqueles que largam ou depositam lixo ou àqueles que permitem o incumprimento não fiscalizado.

Para além da limpeza regular, é importante que as autoridades locais assegurem que todos os bairros pelos quais são responsáveis sejam bem mantidos em geral, de modo a **umentar o orgulho cívico**, ajudando assim a **tornar o ato de deitar lixo para o chão socialmente inaceitável**. Isto inclui a colocação/renovação do mobiliário urbano; a reparação/renovação da paisagem urbana (por exemplo, superfícies das estradas/caminhos pedonais); evitar o incumprimento; e promover mais zonas verdes limpas.

Vários serviços municipais são relevantes, responsáveis pela gestão local de:

- serviço de limpeza e infraestruturas
- tratamento da água
- relação com as forças policiais
- estabelecimentos de ensino
- instalações sanitárias
- instalações desportivas
- parques e jardins
- atrações turísticas locais
- planeamento

AUTORIDADES ESPECIAIS DE GESTÃO



Grandes áreas dos nossos países são supervisionadas, geridas e mantidas por serviços territoriais especiais e dedicados, tais como:

- autoridades rodoviárias
- autoridades de transportes (aeroportos, portos marítimos, estações ferroviárias e infraestruturas conexas, serviços de passageiros marítimos e ferroviários)
- autoridades de parques
- gestores florestais
- autoridades fluviais
- gestores de marinas
- outros

Todas estas autoridades são responsáveis por **instalações ou serviços que são utilizados ou visitados pelos cidadãos**. Têm, inevitavelmente, um papel fundamental a desempenhar no combate ao lixo e na sua prevenção (por exemplo, nas bermas das estradas e nas áreas de serviço; nos comboios e estações; nos rios, lagos e canais e nas suas envolventes; etc.).

Tal começa com a **avaliação e compreensão do desafio do lixo** nas suas terras/ propriedades/locais e com o **desenvolvimento de estratégias e planos para o resolver** (idealmente trabalhando com organizações de prevenção do lixo especializadas na mudança de comportamentos).

Os governos nacionais têm um papel importante a desempenhar para garantir que os mandatos atribuídos a estas autoridades tornem as responsabilidades relacionadas com o lixo claras e vinculativas. Devido à **proximidade geográfica (na verdade, muitas vezes a sobreposição geográfica) entre as autoridades especializadas e locais**, será frequentemente importante estabelecer relações de trabalho estreitas na luta contra o litter.

Tal como as autoridades locais, estas autoridades especializadas têm um papel na **definição do tom em relação aos seus “utilizadores”**, o que inclui garantir que as suas instalações (se for caso disso) estão **devidamente equipadas com infraestruturas de recolha de artigos usados e que estas são esvaziadas regularmente**; são limpas regularmente; e, em geral, têm uma boa manutenção, uma vez que se demonstrou que tal desencoraja a deposição de lixo no chão.

POLÍCIA E JUSTIÇA

A experiência mostra que **ambições de políticas de prevenção de lixo sem dissuasão resultam em falta de progresso**. O risco de ser apanhado e as sanções que lhe estão associadas têm de ser reais (ou, o que é igualmente importante, ser percebidos como reais). Hoje, infelizmente, muitas pessoas que deitam ou despejam lixo na rua sentem que podem ficar impunes e que, mesmo que sejam apanhadas, não haverá um verdadeiro castigo.

Em muitos países, é uma infração penal deixar cair ou deitar fora lixo. Desde o verão de 2020, a **diretiva da UE relativa aos resíduos impõe a todos os Estados-Membros a obrigação de criminalizar a deposição de lixo no chão e de aplicar sanções**. Um esforço acrescido neste domínio traria dividendos quando combinado com outros aspetos de uma abordagem integrada da prevenção do litter.

As autoridades responsáveis pela aplicação da lei têm, por conseguinte, um papel crucial a desempenhar no apoio ao esforço global de prevenção. Estas autoridades incluem:

- serviços de polícia
- agentes das autoridades locais (incluindo agentes de execução privatizados)
- guardas de parques e florestas
- o sistema judicial

As sanções imediatas têm maior impacto e são, por isso, de longe preferíveis. Infelizmente, o sistema judicial em toda a Europa tem uma grande carga de trabalho. Devido a essa sobrecarga de trabalho, a aplicação de sanções através dos tribunais em caso de deposição de lixo em espaços públicos arrasta-se frequentemente durante muito tempo ou não chega mesmo a concretizar-se.

As soluções mais eficazes são aquelas que são impostas no local - sob a forma de **coimas substanciais e dissuasivas** - pelos agentes responsáveis pela aplicação da lei. É vital que tanto a polícia como outros agentes de execução sejam dotados deste poder pelos governos nacionais e locais em qualquer sítio e que o utilizem.



PRODUTORES



Numa economia circular, os produtores são responsáveis por reduzir e/ou otimizar a utilização dos recursos, através da prevenção e/ou da reciclagem, e por tomar medidas para evitar a deposição de lixo no espaço público. **Esta responsabilidade do produtor inclui a conceção de produtos e serviços que reduzam o risco de deposição de lixo e a assunção da responsabilidade pela fase de fim de vida, quando os produtos usados correm maior risco de serem deitados fora.**

Tal significa **informar e educar os consumidores** para que façam o que é correto com os artigos usados e, nos casos em que a lei o exija, **contribuir para o custo de infraestruturas eficazes e de atividades de limpeza eficientes.** Normalmente, os produtores podem ser classificados da seguinte forma:

- **Empresas que fabricam** produtos que são deitados no lixo, tais como:
 - **produtores de embalagens “on-the-go”:** *por exemplo*, para produtos alimentares (snacks, produtos de confeitaria, refeições de serviço rápido); bebidas; tabaco
 - **produtores de artigos de utilização única:** *tais* como produtos do tabaco, pastilhas elásticas, produtos de higiene pessoal (incluindo lenços, toalhas, artigos sanitários)
- **Empresas que vendem/fornecem** produtos que são deitados no lixo, tais como:
 - **retalhistas:** incluindo retalhistas de mercearias, lojas de conveniência; estações de serviço
 - **estabelecimentos de restauração:** cadeias de serviços de alimentação e bebidas de marca e seus franchisados; estabelecimentos independentes; operadores de foodtrucks
- **Entidades não comerciais que vendem/fornecem** produtos que são deitados no lixo, tais como:
 - **estabelecimentos de ensino:** escolas, colégios, universidades e outros
 - **estabelecimentos ou promotores desportivos:** clubes desportivos locais, grandes promotores desportivos, gerentes de estádios
 - **estabelecimentos ou promotores culturais:** teatros, salas de espetáculos, organizadores de festivais

Os grandes produtores estão em melhor posição para participar em **campanhas de prevenção a nível nacional.** As empresas locais podem apoiar **iniciativas de envolvimento da comunidade local**, trabalhando com as autoridades locais e promovendo as mensagens das campanhas nacionais localmente.

ORGANIZAÇÕES DE PREVENÇÃO DO LIXO



A legislação da UE (Diretiva-Quadro sobre resíduos de 2018 e Diretiva relativa aos produtos de plástico de utilização única de 2019) exige agora que **os produtores paguem os esforços de comunicação, sensibilização e educação para a prevenção de resíduos**, nomeadamente através de operadores de responsabilidade alargada do produtor (PRO). É essencial que os governos de toda a Europa garantam que esta obrigação **seja executada na prática, que os produtores disponham de recursos adequados e que estejam devidamente organizados.**

Os governos devem assegurar que os esforços de comunicação, sensibilização e educação para a prevenção do lixo sejam **desenvolvidos e coordenados por peritos profissionais com experiência na mudança de comportamentos.** Esforços sectoriais descoordenados, específicos para cada produto, conduzirão a mensagens díspares e à confusão dos consumidores. Cada país (ou território descentralizado adequado) deve, por conseguinte, dispor de **uma organização dedicada à prevenção do lixo** para liderar os esforços de mudança de comportamento, que devem ser flexíveis e sustentados ao longo do tempo.

Para serem eficazes, **os programas nacionais de comunicação para a mudança de comportamentos devem ter como alvo o produtor de lixo e os contextos em que este ocorre**, através de um programa geral que pode, se necessário, ser complementado por campanhas específicas para cada produto. Os programas de mudança de comportamento funcionam melhor **como parte de uma estratégia e de um programa integrados de prevenção do lixo.**

A tendência atual é obrigar os produtores a pagar as infraestruturas de recolha de lixo em locais públicos e os serviços de gestão de resíduos associados, bem como a cobrir os custos de limpeza dos espaços públicos. **Os produtores têm todo o interesse em mudar o comportamento dos consumidores** - trabalhando para o efeito com organizações especializadas em prevenção -, porque menos lixo significa menos custos de limpeza.

Os PRO para as **embalagens** (frequentemente deitadas no lixo) estão já bem definidos. Os governos devem assegurar a criação de organismos equivalentes para financiar a participação na comunicação sobre prevenção de outros objetos habitualmente deitados no lixo, como **pontas de cigarro, pastilhas elásticas, equipamento de proteção individual** e outros **artigos sanitários, comunicações comerciais** e outros.

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES



Vários agentes económicos podem melhorar o seu trabalho para ajudar a sociedade a ser mais eficaz e eficiente no combate ao lixo ou a facilitar uma vida sem lixo. Devem trabalhar com outros atores para promover uma mudança radical no desempenho.

Em muitos países, **as empresas de gestão de resíduos e de limpeza urbana, tanto do setor público como do setor privado**, precisam de investir em **melhores infraestruturas e sistemas**, quer para esvaziar os caixotes de lixo em locais públicos quer para limpar o lixo que aí se encontra. Isto será feito em cooperação com as autoridades locais e com as entidades gestoras de responsabilidade dos produtores de lixo (para os produtos abrangidos pela Diretiva da UE relativa aos produtos de plástico de utilização única), que serão agora obrigadas a partilhar os custos das infraestruturas e dos serviços de limpeza conexos.

Há margem para a **inovação** - seja por parte dos **fabricantes de infraestruturas de recolha**, seja por uma utilização mais generalizada de **sistemas de reutilização para servir alimentos e bebidas para consumo imediato** (o que ajudaria a reduzir o número de embalagens de utilização única, que são o principal constituinte do lixo, incentivando **uma cultura de reutilização em vez de eliminação**).

As entidades de Investigação e Desenvolvimento terão sempre um papel a desempenhar na procura de novas soluções.



GRUPOS DA SOCIEDADE CIVIL



Os grupos da sociedade civil desempenham um **papel vital para o envolvimento das comunidades na promoção do orgulho cívico em relação a bairros limpos e seguros e da importância da prevenção do lixo.**

Estes incluem, por exemplo:

- Escolas e colégios; universidades e outros estabelecimentos de ensino
- Organizações de juventude
- Clubes desportivos locais
- ONG ambientais
- Grupos comunitários

Em muitos países, diferentes grupos da sociedade civil já colaboram com a população local para promover uma mensagem de prevenção do lixo ou para participar em atividades relacionadas com o lixo, como ações de limpeza voluntárias, que desempenham por si só um papel importante na sensibilização. O alcance deste tipo de iniciativas poderia ser muito alargado.

Para obter os melhores resultados, é importante dispor de um **mecanismo para coordenar as ações de sensibilização**, assegurar a **coerência das mensagens** e fornecer **material de apoio** - um papel que poderia ser assumido por **organizações nacionais (ou territoriais) dedicadas à prevenção de resíduos** que trabalhem com as **autoridades locais** ou outras **autoridades de gestão especiais**.

CIDADÃOS



A grande maioria das pessoas não deita lixo no chão e reconhece os danos que este provoca. Uma **minoria** relativamente **pequena é responsável pelo problema. As pessoas deitam lixo no espaço público por uma série de razões, tais como a falta de educação adequada, uma sensibilização insuficiente ou pouco ou nenhum controlo social.**

As autoridades locais e os produtores desempenham um papel central na luta contra o lixo, mas **a responsabilidade mais importante cabe a cada cidadão, que deve ter o cuidado de nunca deitar lixo de forma deliberada, descuidada ou acidental.**

Todos os sectores da sociedade (empresas, autarquias locais, escolas, etc.) têm um papel a desempenhar na **responsabilidade partilhada de prevenir o lixo.** No entanto, cada indivíduo também precisa de fazer o que é correto:

- levar objetos usados para casa ou para o local de trabalho, clube, escola, etc., para que possam ser colocados no fluxo de reciclagem; ou
- **colocar objetos usados nos caixotes do lixo designados** no espaço público.

Além disso, cada indivíduo pode deixar claro no seu próprio ambiente que **a deposição de lixo em espaços públicos é inaceitável e não será tolerada** devido aos danos ambientais, sociais e económicos que provoca. Há muitos **contextos** em que os cidadãos podem dar o exemplo, nomeadamente:

- **pais e familiares** em relação a outros membros da família
- **os jovens** em relação aos seus amigos, pais e familiares
- **professores e líderes comunitários** para com os jovens a seu cargo
- **celebridades e líderes de opinião** em relação aos seus fãs ou seguidores
- **líderes empresariais** na forma como orientam as suas atividades empresariais e mobilizam as suas equipas
- **políticos** para toda a população



**CLEAN
EUROPE
NETWORK**

www.cleaneuropenetwork.eu

